



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5405 – 08 setembro de 2016

Primeiro dia de greve dos bancários tem números recordes e arranca negociação

O primeiro dia de greve da categoria bancária em todo o Brasil é considerado o maior da história. Em resposta à proposta rebaixada da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), 7359 agências, centros administrativos, Central de Atendimento (CABB) e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) tiveram as atividades paralisadas.

Este número equivale a 31,25% do total de agências no Brasil, segundo dados do Banco Central. No final do dia, a Fenaban chamou a categoria para nova rodada de negociações que acontece amanhã, dia 09/09, às 11h, em São Paulo.

Os números da adesão deste primeiro dia são 17,7% maiores do que os do primeiro dia do ano passado.

Desde a data da entrega da minuta de reivindicações dos bancários à Fenaban, no dia 9 de agosto, já ocorreram cinco rodadas de negociações e os banqueiros não apresentaram proposta decente aos trabalhadores. A proposta que a Fenaban apresentou no dia 29 de agosto foi de reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3 mil. A oferta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 2,8% para os bancários.

Entre as reivindicações dos bancários estão: reposição da inflação do período mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho. A defesa do emprego também é prioridade, assim como a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora.



HSBC encerra o plano de previdência

Trabalhadores do HSBC receberam um comunicado desagradável. A partir de 1 de outubro, o banco encerra os planos de previdência e seguro, devido à venda das operações no Brasil para o Bradesco.

Também no próximo mês acabam os descontos dos funcionários na folha de pagamento, inclusive para Previdência Corporativa Voluntária. No entanto, as contribuições realizadas até o momento pela empresa só serão liberadas a partir de 01 de novembro.

Aos empregados restam cinco opções. Manter o plano atual sem realizar novas contribuições; manter as contribuições individuais no plano atual como autopatrocinado, por meio de débito em conta corrente, solicitar a concessão do benefício de acordo com as regras estabelecidas no plano, solicitar portabilidade dos recursos para outro plano de previdência da Bradesco Vida e Previdência ou outra entidade de sua preferência ou solicitar o regate, observando a alíquota de tributação de acordo com seu regimento tributário.

Sabendo que, a escolha das duas primeiras opções não impede que, no futuro, o trabalhador opte por uma das outras alternativas. Nessas duas opções o saldo continua sendo atualizado pelo índice de rentabilidade do fundo de investimento vinculado ao plano conforme as regras. No caso do seguro, a vigência será encerrada em 31 de outubro e o último desconto na folha de pagamento será em setembro. Os trabalhadores recebem, a partir de 08 de setembro, um kit de boas-vindas com cartões e as opções de plano.

